

AUDIO VIDEO MAGAZINE

ANO 22
JUNHO 2017

230

EDITORIA
AMAG
www.clubedoaudioevideo.com.br

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA

**UMA IMAGEM
SUPERLATIVA**
TV SAMSUNG QLED Q9F 88"



**O CÉREBRO DE UM SISTEMA
ESTADO DA ARTE**

AUDIO PLAYER MARK LEVINSON N°519

E MAIS

TESTE DE ÁUDIO

TOCA-DISCOS REGA PLANAR 1
RACK TIMELESS UNLIMITED

EVENTOS

HIGH END - MUNIQUE 2017

HI-END PELO MUNDO

CONHEÇA AS PRINCIPAIS
NOVIDADES AUDIÓFILAS

MUSICIAN: UM PRESENTE FUNDAMENTAL -
DISPONIBILIZAMOS NOVAMENTE O NOSSO PRIMEIRO CD DE TESTE



TESTE
2
AUDIO





RACK TIMELESS UNLIMITED

XX Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Quem me apresentou o engenheiro Giovanni Palomba foi um amigo em comum, o César, violinista da OSESP. Alguns meses atrás ele me postou inúmeras fotos de produtos da Timeless e disse que gostaria muito que eu escutasse principalmente seus racks, cabos e acessórios. Coloquei-me prontamente à disposição, e alguns dias depois Giovanni e César trouxeram a nossa sala de teste o rack Unlimited (top de linha), um conjunto de acessórios anti-vibração e dois cabos RCA ainda em desenvolvimento.

Com as fotos enviadas, eu já havia ficado muito impressionado com a qualidade de design e acabamento do rack, mas vê-lo ao vivo o impacto é ainda mais retumbante. Adianto aos nossos leitores que, independente da performance do produto - sobre a qual falarei mais adiante - nunca em tempo algum foi desenvolvido um rack hi-end desse nível no Brasil. É um produto para ser exportado para todos os continentes e ser colocado lado a lado com os melhores racks hi-end disponíveis hoje no mercado.

Trata-se de um Smart Product, criado de maneira inteligente e modular, permitindo ao usuário ir configurando a quantidade de

prateleiras de acordo com as suas necessidades. Segundo o engenheiro Giovanni, o Unlimited utiliza nanotecnologia e geometria áurea para o controle de vibrações, e todo o seu design nos passa realmente uma sensação de leveza e enorme praticidade e simplicidade na montagem e na escolha dos tamanhos e possibilidades de uso. Como já escrevi acima, o Unlimited é a versão top. Sua estrutura é feita a partir de uma matriz composta de fibras de algodão, nanopartículas de cerâmica piezoelétrica e resina. Esse material é prensado e submetido a altas temperaturas (135°C por 5 horas) e a superfície das prateleiras recoberta por inox de um lado e do outro por madeira nobre. A estrutura do rack é usinada em processo CNC em máquinas de alta precisão, o que garante alto padrão de qualidade e precisão para o encaixe das peças.

As Chapas de inox são cortadas pelo processo CNC laser sendo então coladas na estrutura do rack com uma cola de alta performance para uso aeroespacial. Todos os parafusos também são de inox, garantindo a longevidade mesmo em locais de maresia. Para chegar ao produto final o rack foi inicialmente desenvolvido a partir de uma ►

simulação computacional na qual foram determinados os modos de ressonância do conjunto. Depois foram feitos 13 protótipos comparando os estudos teóricos, medições físicas e testes auditivos.

Um detalhe que acredito que tenha feito enorme diferença na performance do produto foi a utilização de uma liga de aço inox austenítico (não magnético), que atua como uma barreira eletrostática, eliminando ruídos e loop de terra. Outro ponto ao qual o fabricante dá muita ênfase é na combinação do inox na parte superior com o recheio, que gera um excelente amortecimento. Como as prateleiras são submetidas a flexões e contrações, os modos ressonantes são dissipados de maneira muito mais precisa e rápida, segundo o fabricante.

Outro ponto importante que o fabricante ressalta são os pés separadores de cada prateleira. Um estudo geométrico dos pés se mostrou extremamente eficiente no desacoplamento de cada prateleira e do rack, como um todo, apoiado no chão. Portanto, o princípio de funcionamento do Unlimited leva em consideração que todos os equipamentos irão fatalmente vibrar pela excitação do ar, e o ideal é que esses equipamentos estejam em prateleiras que dissipem o mais eficaz e rapidamente toda essa vibração. Na concepção do engenheiro Giovanni, o princípio é amortecer e dispersar os modos de vibração dos equipamentos - e o ideal é acoplar os equipamentos ao rack de maneira a fazê-los vibrar em conjunto e em harmonia com o rack. Pode parecer óbvio essa necessidade do sistema, independente do material de cada componente, de vibrar em conjunto e em harmonia com o rack. O difícil é materializar essa concepção teórica na prática. Será que o Unlimited consegue essa proeza?

Segundo o fabricante a capacidade recomendada por prateleira é de no máximo 60 Kg. As prateleiras da versão que testamos possuem 500 x 600 mm. O espaçamento padrão entre as prateleiras é de 250 mm (mas podem ser solicitadas outras medidas por encomenda). Para o teste utilizamos os seguintes equipamentos instalados no rack: sistema digital dCS Scarlatti (transporte, clock e DAC), Mark Levinson Audio Play 519 (ler Teste 1 nesta edição), CD-Player e DAC Artera Play da Quad, toca-discos Rega P1 (leia Teste 3 nesta edição), power Hegel H30, power Artera Stereo da Quad, e integrados Luxman 590AX MkII, Hegel 360 e Mark Levinson 585. Pré de phono Tom Evans Groove+, DAC Luxman DA-150 e os prés de linha Dan D'Agostino e Mark Levinson 526.

Produtos com pesos distintos e construções muito diferentes, ainda que a grande maioria com gabinete de metal - exceto o Tom Evans que tem gabinete de acrílico e o Rega P1, com prato de resina fenólica.

Para dar uma seqüência lógica ao teste, os primeiros equipamentos que escutamos foram os nossos de referência, que estão

aconicionados no rack Pagode da Finite Elemente, comercializados no Brasil pela German Audio. Tenho o rack Pagode como nossa referência há mais de quatro anos, e a qualidade que mais me agrada neste rack alemão é sua neutralidade. Ele não imprime nenhuma característica e também não suprime nada, ao contrário da esmagadora maioria dos racks que têm a tendência de diminuir o corpo dos instrumentos, principalmente no médio-grave e grave.

Como o rack em teste veio com 4 prateleiras, e no Pagode são apenas 3 prateleiras - deixando o Hegel H30 em um suporte à parte, ao lado do rack - pude colocar toda nossa eletrônica no Unlimited, exceto nosso toca-disco e o Tom Evans. Primeira observação: o usuário deverá estar atento à profundidade dos seus equipamentos e à localização das entradas e saídas dos mesmos, pois dependendo do caso (como o nosso, em que os equipamentos são grandes) o terceiro apoio do rack, que fica nas costas dos equipamentos, deverá ser aberto (veja foto abaixo). Com essa opção foi possível ligar todos os cabos entre os módulos do dCS sem problemas.



A princípio a troca do Pagode para o Unlimited deu-me uma sensação de alteração ligeira na região do médio-grave. Ainda que outras características tenham me agradado muito, como um recorte ainda mais definido e preciso nos planos de grandes orquestras, uma velocidade e precisão nos transientes muito convincente e cativante e, principalmente, um grave com enorme recorte, energia e precisão.

Ai pintou a primeira dúvida! A diminuição no corpo do médio-grave foi em decorrência desse aumento da energia e precisão do ▶



grave ou foi realmente uma mudança na assinatura geral do sistema? Como eu utilizo o próprio spike que separa o módulo principal do pré Dan D'Agostino da sua fonte, e já vi esse mesmo fenômeno ocorrer quando utilizo o rack da Audio Concept, resolvi tirar o spike e colocar o Varifoot da Hi-Fi Experience, que utilizo exatamente nesse caso. Bingo! O médio-grave ganhou o corpo que havia perdido e a mesma energia e precisão dos graves. Então vamos à primeira conclusão: haverá equipamentos em que será preciso extrair ou alterar (se for possível) o spike dos mesmos. A Timeless oferece uns desacopladores interessantes, estamos começando a testá-los e, mais adiante, publicaremos nossas observações.

Com essa única mudança no pré, a assinatura sônica ficou muito semelhante a do rack Pagode. Para prosseguir com o teste, escolhi o segundo setup que ouviria nos dois racks. Como tinha que fechar o teste do Audio Player da Mark Levinson e do P1 da Rega, optei por ouvir por dois dias o Mark Levinson no rack pagode com o Dan D'Agostino e o Hegel e depois ouvir, também por dois dias, este mesmo setup no rack Unlimited. As diferenças com o Mark Levinson foram mais audíveis. O grau de inteligibilidade na região média foi maior no Unlimited, como se a micro-dinâmica estivesse com um silêncio de fundo maior. Porém o corpo e a energia dos graves no Pagode se mostraram mais agradáveis ao meu gosto.

O oposto ocorreu com o toca-discos P1 e o pré da Tom Evans acoplados ao rack Unlimited. Neste setup tudo foi melhor (tanto em relação ao Pagode, quanto ao Audio Concept). Maior descongestionamento em toda a região média, maior energia nos graves e um equilíbrio sonoro geral muito mais agradável e convincente. Faltava ouvir os integrados e o conjunto da Quad (que ainda está em amaciamento). O integrado da Mark Levinson teve um comportamento muito semelhante ao Audio Player: gostei muito da sua sonoridade no rack em teste, com maior arejamento em todas as frequências, um grau de inteligibilidade perfeito mesmo na micro-dinâmica e um excepcional silêncio de fundo, perceptível claramente no hiss de gravações analógicas!

Já o Luxman gostou mais da companhia do rack Pagode, com uma apresentação mais coerente nas regiões médio-grave e grave. E o Hegel 360 se deu muito bem em ambos os racks!

Deixei por último o conjunto da Quad, pois como ambos ainda não estão totalmente amaciados, as conclusões são muito mais difíceis. Mas ainda assim gostei mais da assinatura sônica de ambos no rack em teste. Essa característica de um foco e recorte preciso ajudou muito o conjunto em termos de inteligibilidade e transparência.

Escolher um rack para um sistema hi-end exige paciência e é preciso utilizar o rack com o seu sistema e em sua sala de audição. ▶



Como os racks geralmente são pesados e de difícil transporte, muitos audiófilos ou compram no escuro ou pelo que ouviram e gostaram na casa de amigos. Nesse aspecto, os racks considerados 'leves' levam enorme vantagem em termos de logística, pois podem ir até a casa do pretendente e este pode fazer todos os testes desejáveis antes de bater o martelo. Só por essa possibilidade o Unlimited já leva uma enorme vantagem em relação aos racks concorrentes, que beiram os 100 kg!

Mas seu diferencial vai muito além dessa característica. Ele possui uma série de qualidades que, no sistema certo, pode elevar a performance de todo o setup de maneira muito audível e convincente. O que mais gosto no nosso rack de referência, como já citei na abertura deste teste, é seu alto grau de neutralidade e compatibilidade com 'n' sistemas. E o Unlimited vai também nesta direção: compatibilidade alta, e uma assinatura sônica que não se impõe ao sistema, (talvez não tão alta como o Pagode), mas o suficiente para agradar a uma imensa legião de audiófilos que querem um rack moderno e leve e que amplie a performance de seu sistema! E com um diferencial essencial para todos que precisam da autorização de sua cara metade! Nesse quesito ele bate até mesmo o Pagode, que tanto aprecia justamente por suas linhas sóbrias e o bom gosto na escolha do tom da madeira. Com o Unlimited o audiófilo tem tudo para ganhar o consentimento de sua cara metade instantaneamente!

E, por último, um argumento também matador: o preço! Ainda que não seja barato, o Unlimited custa menos da metade do Pagode com as mesmas prateleiras. Ter um produto neste padrão, fabricado aqui no Brasil, é um significativo passo adiante. Oxalá ele sirva de inspiração para futuros produtos eletrônicos, caixas acústicas, etc. Não tenho a menor dúvida que este produto tem tudo para fazer uma carreira internacional tão sólida como já trilhou a Audiopax.

Se você deseja um rack definitivo para o seu sistema, ouça o Unlimited. Quem sabe ele não é a 'cereja do bolo' que faltava em seu sistema! ■

PONTOS POSITIVOS

Design, tecnologia, performance e alta compatibilidade.

PONTO NEGATIVO

Em determinados produtos, um corpo menor no médio-grave.

RACK TIMELESS UNLIMITED

Equilíbrio Tonal	11,0
Soundstage	13,0
Textura	12,0
Transientes	12,0
Dinâmica	12,0
Corpo Harmônico	11,0
Organicidade	12,0
Musicalidade	12,0
Total	95,0

VOCAL	████████████████████
ROCK . POP	████████████████████
JAZZ . BLUES	████████████████████
MÚSICA DE CÂMARA	████████████████████
SINFÔNICA	████████████████████

Rack Timeless Unlimited - 500 x 600 mm (maior)

- 2 (duas) prateleiras: R\$ 9.150
- 3 (três) prateleiras: R\$ 13.600
- 4 (quatro) prateleiras: R\$ 18.050

Rack Timeless Unlimited - 400 x 500 mm (menor)

- 2 (duas) prateleiras: R\$ 7.950
- 3 (três) prateleiras: R\$ 11.800
- 4 (quatro) prateleiras: R\$ 15.650

Timeless Audio
(11) 98211.9869
racks.timeless@gmail.com

**ESTADO
DA ARTE**

